



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

www.bancariospetropolis.com.br



Ano XIV nº 3893 – 11 de junho de 2010

Desrespeito a direitos trabalhistas para aumentar lucro poderá ser punido

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve decisão do Juiz Titular da 1ª Vara do Trabalho de Teresópolis, que obrigou o Bradesco a reintegrar imediatamente a bancária que foi demitida quando estava sob o amparo da estabilidade provisória acidentária.

O Bradesco alegou que a antecipação de tutela para determinar a reintegração ao emprego foi ilegal.

O ministro Barros Levenhagen, relator do recurso ordinário em mandado de segurança, não concordou com o banco e manteve a decisão que garantiu a estabilidade à bancária, prevista no artigo 118 da



Lei nº 8.213/91, uma vez que ela estava recebendo auxílio-doença acidentário, decorrente de doença ocupacional atestada por perícia médica do INSS.

Segundo o relator, o dano é de difícil reparação, pois a trabalhadora não tinha condições físicas para exercer suas atividades, e necessitava de assistência médica.

PETRÔ COPA 2010

O Petropolitano Foot-Ball Club vai promover a transmissão do jogo do Brasil contra a Coreia do Norte, no dia 15 de junho, a partir das 15h.

Após o jogo, o Petró terá vários shows, com Djs e bandas de forró e samba, até as 22h.

Bancários associados podem adquirir até dois ingressos junto ao Sindicato, pelo preço promocional de R\$ 10,00, cada. Interessados devem procurar um de nossos diretores.



Previ comprará quase R\$ 800 milhões em ações do Banco do Brasil

Fundo detém 10,4% do capital do banco; diretoria aprovou a subscrição da 'totalidade de ações a que tiver direito'

A Previ, fundo de pensão dos funcionários do Banco do Brasil, participará da oferta primária de ações da instituição financeira, de modo a manter sua participação no BB. Para isso, fará um desembolso de quase R\$ 800 milhões.

Atualmente, de acordo com informações no sítio do BB, a Previ detém 10,4% do capital total do banco.

A diretoria da Previ aprovou a presença do fundo de pensão na distribuição de novas ações do BB, "mediante subscrição da totalidade de ações a que tiver direito, ao preço definido para colocação das ações na mencionada oferta", segundo comunicado do banco nesta quinta-feira, 10.

A oferta primária, segundo o prospecto preliminar da operação, envolve 286 milhões de ações. Com base no preço de fechamento da ação do BB nesta quinta-feira, de R\$ 26,76, o desembolso pela Previ para comprar as novas ações a que terá direito seria de R\$ 795,9 milhões.

A Previ também comunicou ao BB que não tem intenção de participar da subscrição de eventuais sobras de ações relativas à operação.

"As informações farão parte do prospecto preliminar que será apresentado à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) na data de anúncio da referida oferta", conforme o BB.

Os recursos líquidos obtidos com a oferta primária serão usados para ampliar e reforçar a base de capital do BB, principalmente para permitir o aumento da carteira de crédito, mas também para suportar o crescimento por eventuais aquisições.

A operação do BB envolve ainda oferta secundária de perto de 71 milhões de ações detidas por BNDESPar (braço de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), o Fundo de Garantia para a Construção Naval (FGCN) e o fundo de investimento Caixa FGHAB Multimercado.

O período de reserva de ações do BB na oferta começará em 18 de junho. Em 22 de junho termina o prazo para os acionistas que têm direito de preferência se manifestarem, enquanto os investidores na oferta de varejo terão até 28 de junho.

A precificação dos papéis ocorrerá em 29 de junho. O início da negociação das novas ações que serão emitidas começará em 1º de julho.

